



REVISTA

# COPERCAMPOS



## • **CONECTADOS**

*Agricultores e técnicos utilizam plataformas e ressaltam benefícios e desafios do agro digital.*

## EXPEDIENTE:

**Administração Gestão:** 2019/2022

**Diretor Presidente:** Luiz Carlos Chiocca

**Diretor Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann

**Diretor Secretário:** Sérgio Antônio Mânica

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aldívio Strasser

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Rení Gonçalves

Vilson Canuto

### DIRETORES EXECUTIVOS

Laerte Izaias Thibes Junior

Júlio Alberto Wickert

Rosnei Alberto Soder

### CONSELHO FISCAL

Eloé Poletto

Ivo Justino Bettoni

Jair Socolovski

Jocinei de Moraes

Leandro Hasse

Lourdes Maria Berwig

**REALIZAÇÃO:** Marketing Copercampos

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836

marketing@copercampos.com.br

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** MK3 Propaganda

**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda

**TIRAGEM:** 1.800 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS

NOVOS

Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



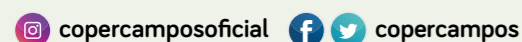
#### Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

#### Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS



Editorial

## Transformações no Agro

O momento é de reflexão, mudança de hábitos e inovação. Exemplos de novas estratégias para a evolução da agropecuária não faltam, e nesta edição da Revista Copercampos, o leitor terá a oportunidade de visualizar e conhecer famílias que tem amor pelo campo.

A edição está mais diversificada do que nunca, demonstrando a força da pecuária, a inovação energética e na utilização de plataformas digitais para incrementar a produtividade de grãos e também para melhorar a comunicação entre as pessoas.

A Copercampos, neste momento em que todos estão atentos à redução da disseminação do novo coronavírus - Covid-19, está realizando palestras on-line aos associados, a fim de continuar a sua missão de capacitar e informar os agricultores sobre assuntos relevantes do meio rural.

Estamos visualizando a transformação no campo diariamente, e a comunicação também tem se moldado para chegar às pessoas da melhor forma. Ainda enfrentamos barreiras nesta área, especialmente com a falta de conectividade eficiente para recebermos este conhecimento com mais qualidade, fato até comentado pelo Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca em reportagem sobre a conexão do homem do campo às plataformas digitais disponíveis para a lavoura.

Mas após a realização do 1º Webinar Copercampos sobre as tendências climáticas, visualizamos o interesse do homem do campo por esta e outras iniciativas que o mantenham atualizado. A cooperativa que ao longo de sua história está muito presente nas residências dos associados, tem buscado soluções para estar ainda mais atuante, contribuindo para o sucesso de seus idealizadores, o principal motivo de sua existência.

As transformações do Agro são diárias para que todos se mantenham atualizados. Essa busca pela atualização, pelo novo, nunca vai acabar e é isso que nos move, é isso que nos inspira a lutar. São muitos os desafios, mas juntos, com coragem e dispostos a inovar, vamos superar as adversidades e obter nossa recompensa.

A você associado que está diariamente buscando novas oportunidades na agropecuária, o nosso reconhecimento. Desejamos demonstrar aqui em nossa revista o seu trabalho, para que o meio cooperativo troque experiências e se desenvolva com sustentabilidade. Boa leitura de nossa revista e ótimo trabalho no campo.

Felipe Götz – Jornalista.

Espaço do Presidente

## É preciso minimizar os impactos

Temos acompanhado atentamente as movimentações do mercado mundial em virtude da pandemia causada pelo novo coronavírus - Covid-19. E o que mais chama a atenção, é a necessidade e também a capacidade de nos reinventarmos. Precisamos nos transformar, encontrar estratégias para sairmos deste momento, mais fortes, solidários e responsáveis.

Na suinocultura, vivemos um bom momento em exportações e esperamos uma retomada da comercialização no mercado interno, em dificuldades devido a pandemia. No cenário de aquisição de insumos, o momento é favorável e apresenta oportunidades para aquisição de produtos para a lavoura.

Mas nós agricultores precisamos nos concentrar naquilo que fazemos tão bem. Produzir mais em um mesmo espaço é nossa missão, mas para isso, é essencial minimizar os impactos causados principalmente pelas oscilações climáticas. Acompanhei o 1º Webinar Copercampos com os meteorologistas Luiz Renato Lazinski e professor Luiz Cláudio Molion, que explanaram com muita convicção de que o próximo ano, será novamente desafiador para nossa atividade.

A falta de chuvas que vêm interferindo negativamente em todas as atividades e também o morador das cidades, deve perdurar por mais alguns meses e aos agricultores, fica a dica de realizar um manejo responsável e responsivo do solo. Temos um artigo nesta edição, sobre as formas de manter um solo fértil e precisamos seguir este conceito, realizar o melhor manejo das áreas, para que os efeitos de estiagem sejam minimizados. A cobertura da área é essencial, assim como as correções de solo e para isso, nossa cooperativa disponibilizou uma nova ferramenta que está auxiliando muito o pequeno e médio produtor. Os caminhões de distribuição de corretivos é uma solução para que tenhamos a difusão da agricultura de precisão.

Precisão também estamos buscando com a adoção de plataformas digitais. A agricultura 4.0 está chegando e temos feito um esforço para que estas novidades agreguem resultados a produção. Existem muitos desafios para implantação eficiente, como a falta de conectividade ainda visível em diversas regiões, mas temos a expectativa de vivenciar grandes resultados com as tecnologias apresentadas e já utilizadas.

Nosso objetivo na Copercampos, é de apresentar novas soluções que possibilitem o incremento de produtividade e estas plataformas disponibilizadas estão demonstrando seu potencial e cabe a equipe técnica e agricultores, a avaliação e utilização responsável.



Luiz Carlos Chiocca  
Diretor Presidente

## Todos juntos – Somoscoop

Um modelo de negócio diferenciado, onde pessoas juntas, em torno de um mesmo objetivo, criam impactos positivos para o país inteiro.

Cooperar para crescer, construir um futuro melhor, um amanhã mais inovador, sustentável e igualitário. Tudo isso faz parte de um grande desafio, mas como sempre, é por meio dos desafios que surgem as grandes mudanças e as conquistas da humanidade. De acordo com o historiador, Yuval Harari, a evolução da humanidade é fruto da nossa capacidade de colaborar e cooperar para crescer. Toda a nossa história é construída através da colaboração. Nosso futuro não poderia ser diferente.

O SomosCoop, é um movimento que levanta a bandeira do cooperativismo no Brasil. Seu principal objetivo é conectar cooperativas, cooperados e integrantes do Sistema OCB em torno de uma única causa para tornar o cooperativismo conhecido e reconhecido na sociedade. Este movimento busca sensibilizar as pessoas para a importância do cooperativismo e gerar orgulho naqueles que abraçam a causa. O movimento acredita que é possível transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. O SomosCoop quer mostrar isso para todo mundo e promover engajamento à causa cooperativista.

O cooperativismo no Brasil já é gigante. Já somos uma fatia significativa da economia, com a geração de 425,3 mil empregos, 14,6 milhões de cooperados, 6.828 cooperativas, e mais de R\$ 16 bilhões em tributos e despesas com pessoal. Mas o futuro pede mais. Mais colaboração, mais crescimento, mais empregos, mais inovação. Esse é só o começo da revolução coop do futuro.

**A próxima revolução é ainda mais coop!**

Apoiamos o cooperativismo no Brasil



“Somos a mudança. Somos o futuro. Somos todos juntos. Somoscoop. Somos o cooperativismo no Brasil.”

O Somoscoop, acredita em um futuro marcado pela inovação, igualdade e sustentabilidade. Sabemos que para chegar mais perto deste Coofuturo, mais que nunca, a colaboração é a chave. As respostas para os grandes problemas que vivemos hoje não estão na cabeça de um único gênio ou nas páginas de um livro, mas no potencial infinito da colaboração entre

peças. E sobre trabalhar juntos por objetivos maiores, o SomosCoop entendemos! Milhões de histórias de vidas já foram transformadas pelo cooperativismo no Brasil.

**Você pode fazer parte desta construção!**

Esse futuro colaborativo, em que o Somoscoop acredita precisa do apoio de todas e todos. Faça

parte da criação do Coofuturo! Conheça mais sobre o poder transformador das cooperativas, dê preferência para seus produtos e serviços ou até associe-se a uma cooperativa! Construir um futuro do jeito que acreditamos depende de todos. Participe!

Fonte: [somos.coop.br](http://somos.coop.br)

## Clube Agro – Copercampos é posto de troca do programa



O Clube Agro Brasil chega ao mercado, com as marcas associadas Corteva Agriscience, Mosaic Fertilizantes e MAPFRE. Trata-se do primeiro programa de relacionamento multimarcas do agronegócio brasileiro, que vai conectar indústria, canais de vendas e produtores de todo o país, com o objetivo de beneficiar toda a cadeia.

### Cadastro no Clube

Por meio do Clube, o agricultor acumulará pontos, que poderão ser trocados por vouchers e resgatados em produtos e insumos agropecuários de qualquer marca associada, beneficiando 100% o seu negócio.

A Copercampos é um posto de troca do programa e o setor de Vendas da cooperativa vai auxiliar você produtor, a resgatar produtos das empresas associadas.

São inúmeras vantagens para o produtor: facilidade em acumular pontos, pois todas as notas fiscais cadastradas valem pontos; acesso a marcas de diversos segmentos; liberdade de escolha na utilização dos vouchers; maior poder de compra; acesso a ferramenta para organização, controle e gestão de investimentos e rede social exclusiva com conteúdos relevantes e portal de notícias.

O cadastro na plataforma pode ser feito por meio do aplicativo ou no site do Clube Agro. Ao comprar insumos ou serviços em um canal associado, o produtor deve guardar a nota fiscal. Para converter as compras em pontos, o produtor deve cadastrar a nota fiscal do produto, escaneando a nota no App que converterá o valor da compra em pontos.

Para resgatar os pontos, deverá acessar a conta e ver quais produtos ou serviços disponíveis deseja. Com isso, basta resgatar seus pontos e um voucher será gerado em sua carteira. A troca deve ser feita em um Canal Associado ao Clube. Lá o valor poderá ser trocado pelo produto desejado.

Para mais informações, acesse: [clubeagro.com.br](http://clubeagro.com.br)

Fonte: Alfapress Comunicações

# SHOW DE PRÊMIOS



Nossa gente fazendo história

**A CADA R\$ 100,00 (CEM REAIS) EM COMPRAS = 1 CUPOM PARA CONCORRER:**



**POLO 1.6 MSI**  
NOVO O KM1 FLEX | 4 PORTAS  
ANO/MODELO 2019/2020



**SORTEIOS:**  
04/04/2020 | 30/05/2020 | 25/07/2020  
12/09/2020 | 07/11/2020

#### TOTAL DE PRÊMIOS DA PROMOÇÃO:

- 1 POLO 1.6 MSI, 2020 | 2 MOTOCICLETAS HONDA CG 160, 2019 | 1 BICICLETA LENDA STATUS ARO 26 | 3 BICICLETAS CALOI ARO 26 | 4 BICICLETAS MOUNTAIN BIKE ARO 26 | 10 VALES-COMPRAS DE R\$500,00
- 90 VALES-COMPRAS DE R\$250,00 | 50 VALES-COMPRAS DE R\$200,00 | 4 BATEDEIRAS PLANETÁRIA ARNO 4L | 10 CAFETEIRAS TRÊS CORAÇÃO 1.3L | 16 SANDUICHEIRAS MINI GRILL | 5 CHALEIRAS ELÉTRICA INOX 1.7L
- 16 JOGOS DE PANEAS TRAMONTINA | 4 REFRIGERADORES ELECTROLUX 240L | 1 SMART TV LG 43" | 3 SMART TV AOC LED 32" | 1 SMART TV SEMP 32" | 2 CHURRASQUEIRA ELÉTRICA GRILL | 16 KIT CHURRASCO
- 1 FOGÃO A GÁS ELECTROLUX | 1 COOKTOP ITATIÁIA 5 BOCAS | 1 SERRA MARMORE BOSCH | 1 LAVADORA STIHL | 1 FURADEIRA IMPACTO SKIL | 1 ROÇADEIRA STIHL FS 160 | 4 JOGO DE FERRAMENTAS 110 PEÇAS
- 1 MOTOSSERRA STIHL MS 170 30 CM

“ 1989 – A Copercampos inaugurou o Supermercado no centro da cidade de Campos Novos/SC ”

## Técnicos fazem avaliações de cultivares de soja da Credenz



O Departamento Técnico da matriz da Copercampos, acompanhados do Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior e Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori, realizaram no dia 08 de abril, avaliações de quatro cultivares de soja da Credenz, marca sementeira da BASF, em áreas de cerca de cinco hectares dos associados Darci Berwig e Cláudio Hartmann.

Na avaliação, representantes da Credenz (Adilson Lunkes, Eng. Agrônomo de produção, e Ricardo Herzog Gerente Produção de Sementes de Soja Sul da BASF), repassaram informações técnicas e de mercado sobre as cultivares, a fim de for-

malizar a produção sementeira de cultivares com alto potencial produtivo e adaptadas a região de atuação da Copercampos.

As parcelas avaliadas com cultivares Credenz foram colhidas pela equipe do Campo Demonstrativo e enviadas ao Laboratório de Sementes da Copercampos para testes de qualidade.

Na próxima safra, a Copercampos deve produzir sementes Credenz no sistema verticalizado.



## Associado fotógrafo

Jair Noriler registrou as matrizes charolês na Cabanha Ponche Verde, em Campos Novos/SC.

### Gostou da foto?

Para participar, basta enviar a foto por WhatsApp para número (49) 98835-5442 com informações do autor e local onde foi produzida a foto.

## Safra 2020/21: relação de troca entre soja e insumos está vantajosa



Edmilson José Enderle – Gerente Técnico e de Insumos

Qual é o momento ideal para garantir os insumos para a próxima safra de grãos? Os agricultores buscam essa resposta todo ano, e na cooperativa nós também buscamos as oportunidades de mercado para disponibilizar os melhores produtos com preços atraentes aos associados e clientes.

Em meio à turbulência causada pelo novo coronavírus e esta contínua oscilação de moedas, especialmente dólar, assim como petróleo, a relação de troca de soja para insumos está melhor do que na safra passada, ou seja, o momento é oportuno para quem precisa adquirir os insumos.

Durante o Show Tecnológico, onde realizamos uma campanha especial de troca, estávamos trabalhando com soja a R\$ 70,00 e em final de abril, trabalhamos acima de R\$ 90,00 o saco de soja. O fertilizante acompanha a valorização do dólar, pois é sua base, então, também subiu, mas em outros insumos, como defensivos e sementes de milho, por exemplo, os preços não acompanharam a alta do dólar e alguns produtos estão até mais em conta em relação à safra passada.

O produtor tem a oportunidade agora, de fixar o seu custo da lavoura até mais baixo que em 2019/2020, pois esta relação de compra soja/insumos, está melhor e a tendência é de que continuem favoráveis ao produtor.

Alguns insumos, porém, estão valorizados devido a oferta e demanda. A ureia, por exemplo, depende do petróleo para produção e com esta baixa de consumo, houve uma valorização do produto.

Nós ressaltamos ao produtor, que procure seu técnico, visualize estas oportunidades e faça sua compra de insumos. Esta relação é excelente e o produtor deve avaliar o momento e decidir.

Fertis  
FMC

A diferença entre crescer e ir além

Crop+  
Seed+

Fertis  
FMC

Um novo conceito no alcance de altas produtividades

- Redução de efeitos negativos causados por estresses abióticos e bióticos - Ação antioxidante
- Exploração do potencial genético das culturas - Potencializador de culturas
- Produto de origem natural (não sintético) à base de extrato de algas
- Formulação única baseada em biofermentação multietapas

FMC  
An Agricultural Sciences Company

## Copercampos vai produzir sementes de soja para a Limagrain

Equipe recebe informações técnicas sobre cultivares que serão multiplicadas.

A equipe técnica da Copercampos esteve reunida com profissionais da Limagrain (LG Sementes), a fim de conhecer as características técnicas de três cultivares da empresa que serão multiplicadas na safra 2020/2021.

A parceria que iniciou com a produção sementeira de trigo no sistema licenciado se fortalece com a produção de soja. A expectativa é de que 49 mil sacos de sementes de soja sejam produzidos pela Copercampos para a Limagrain no sistema vertical.

Estiveram visitando a Copercampos, Benedito de Oliveira, diretor de Supply, Eduardo Limberger - gerente de Planejamento e Logística, além de Ricardo Viola - gerente de produção e



Anderson Brondani - Técnico de Campo, que repassaram informações técnicas para que a equipe da Copercampos possa implantar as cultivares nos períodos ideais em áreas de acordo com as características de cada variedade.

Para a safra 2020/2021, a Copercampos deve produzir 1,6 milhões de sacos/40kg de sementes de soja, multiplicando

## Copercampos conclui obras da Unidade 71 – Grãos

Quatro silos foram construídos, dobrando a capacidade estática da unidade.

Os associados da Copercampos já estão utilizando as novas e modernas instalações da Unidade 71, localizada na BR-470, em Campos Novos/SC, há algum tempo, e no mês de abril, as obras para construção de quatro silos de 100 mil sacos/60kg cada e mais um silo pulmão foram finalizadas no setor de recebimento de grãos.

A unidade 71 – Grãos conta agora com oito silos, duas moegas e dois silos pulmão, e capacidade estática de 860 mil sacos/60kg para recebimento de milho, soja e trigo.

De acordo com o Gerente Operacional Nelson Cruz, estes novos silos já recebem milho, atendendo com agilidade e qualidade os associados. “Este novo investimento no complexo da Unidade 71 facilita muito a logística de recebimento de grãos em nossa cooperativa, pois estamos concentrando o recebimento de milho produzido na região nesta unidade”, ressalta Nelson.

A cooperativa investiu mais de R\$ 6,5 milhões nestas obras de ampliação da Unidade 71. A unidade de grãos foi projetada para ampliações futuras, podendo chegar a uma capacidade de 1,5 milhões de sacos.

A Unidade 71 conta com recebimento de grãos, Unidade de Beneficiamento de Sementes – UBS, Central de Tratamento de Sementes – CTS, Centro de Distribuição de Sementes e depósito de corretivos de solo.



# aniversário PREMIADO

VÁLIDO DE 11/FEV A 07/NOV/2020

**COPERCAMPOS** 50 ANOS *Nossa gente fazendo história*

**A CADA R\$5.000,00 (CINCO MIL REAIS) EM COMPRAS DE INSUMOS AGRÍCOLAS = 1 CUPOM PARA CONCORRER:**

PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA ASSOCIADOS.

**40 VALES-COMPRAS R\$ 1.000,00**

**10 VALES-COMPRAS R\$ 2.500,00**

**SORTEIOS:**  
04/04/2020 | 30/05/2020 | 25/07/2020  
12/09/2020 | 07/11/2020

**TOYOTA HILUX SR**  
4X4, AUT. | DIESEL | D-4D | 2.8L | 4 PORTAS  
ANO/MODELO 2019/2020 - NOVA

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O REGULAMENTO DA PROMOÇÃO NO SITE [WWW.COPERCAMPOS.COM.BR](http://WWW.COPERCAMPOS.COM.BR)

Certificado de Autorização SECAPMF nº 06.005625/2019  
Imagens meramente ilustrativas.

# Paixão pela pecuária

Estância Santa Lúcia da Kaoiny investe em genética, manejo e pastagens para gerar resultados.



Quando se faz com amor e dedicação, o resultado é ainda mais recompensador. Na integração de atividades no campo, estes sentimentos são ainda mais visíveis. A rotina é exaustiva, mas fazer o trabalho bem feito garante bons frutos, ou melhor, oportuniza a geração de excelentes animais.

Na Estância Santa Lúcia da Kaoiny, de propriedade do associado Rodrigo Amalcaburio, a integração de suinocultura/pecuária possibilita sustentabilidade na propriedade. A harmonia das atividades garante as melhores condições para que os produtores possam prosperar no campo.

Na pecuária, os produtores trabalham com cria, recria, engorda e genética da raça Simental. Para Rodrigo, a atividade é muito mais que um negócio. "Aqui vivemos a paixão. A pecuária remunera, é uma alternativa viável para pequenas propriedades, mas não é como os grãos. Ela é muito exigente de atenção tanto aos animais como mercado e quem trabalha com pecuária, assim como nós, que temos também um trabalho de melhoramento genético, faz por amor, por ter prazer em ver a melhora do plantel diariamente", ressalta. Este sentimento é compartilhado por Rozane, que diariamente está ao lado de Rodrigo na condução das atividades.



Os investimentos em pastagens anuais e também perenes, além da produção de feno e silagem, são essenciais para que os animais expressem seu potencial. "Estamos conseguindo manter sete unidade/animal por hectare nas pastagens (cerca de 3.150kg/ha). Esses resultados são razoáveis para nossa região, mas investimos nas pastagens. Temos um custo alto de adubação e temos mais o orgânico para que tenhamos pastagens de qualidade para os animais".



As pastagens da propriedade são Tifton 85, Jiggs, Sudão, aveia e azevém, além de silagem.

Segundo o produtor, a pecuária é viável, mas a longo prazo, por isso, há necessidade de integrar atividades. "Tem um trabalho de pesquisa, que afirma que para você vender um terneiro são necessários 500 dias. Então, a pecuária é uma alternativa segura, mas a longo prazo. Por isso, há uma necessidade de integração de atividades para que a propriedade se sustente e possibilite condições de realizarmos trabalhos diferenciados como no desenvolvimento de genética".

Quanto ao mercado de carnes, o pecuarista ressalta que houve um momento positivo, porém hoje, existe uma apreensão no mercado de boi gordo. "Hoje temos mercado favorável para venda de terneiros, mas a oferta de boi gordo é alta, então, o mercado está retraído. Nós tínhamos uma expectativa boa com os animais da engorda, mas hoje está diferente. Nós vemos que o mercado de terneiros de qualidade é positivo e não visualizamos dificuldades na venda, mas o que falta talvez para o boi gordo, é o estado ter um frigorífico habilitado a exportação para que esta valorização realmente aconteça. Sabemos que o estado não produz o que consome de carne bovina, mas tendo como exportar essa carne, o produtor teria melhores resultados".

\* Santa Catarina importa de outras regiões 50% da carne bovina que os catarinenses consomem. O rebanho bovino catarinense é formado por 5 milhões de cabeças, sendo 72% de fêmeas e 28% de machos. No território catarinense são abatidos, todos os anos, 610 mil animais. Como a produção é menor que a demanda, é necessário importar cerca de 130 mil toneladas/ano.

## "Genética demonstra onde podemos chegar"

Na atividade de melhoramento genético, os produtores ressaltam que a atividade agrega valor à produção, especialmente para produção de animais melhores. "Com o melhoramento genético visualizamos onde podemos chegar com nosso rebanho, pois se temos um animal superprecoce com alta qualidade, como o touro Zidane, que em 14 meses pesa 800kg, os irmãos dele podem chegar a essa qualidade também, pois estamos dando condições para isso, com

bom manejo, pastagens de qualidade e buscando esta padronização do rebanho. É por isso que a genética é tão importante, pois podemos visualizar o melhor cruzamento, tem um trabalho de pesquisa para isso".

Sobre a raça Simental, Rodrigo destaca que é altamente responsiva e possibilita uma boa produtividade, desde que se dê condições para isso. "Há 15 anos trabalhamos com a raça Simental aprendemos muito sobre a raça e é preciso dar condições para que os animais respondam, com boa alimentação e manejo, pois se não tiver atenção a isso, o produtor terá dificuldades. A comida é fundamental. Nós já tivemos grandes resultados com terneiros de desmama, com média de 368kg do lote, mas em um ano com boas pastagens. A base da pecuária é alimentação. A genética é importante, mas a comida é imprescindível para produzir animais de alta qualidade", finaliza Rodrigo.



**VOCÊ CONHECE VOCÊ CONFIA**

- Combustíveis
- Conveniência
- Troca de Óleo e Lubrificantes

**COPERCAMPOS**  
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

RODOVIA BR 282 - KM 342 | Tel. (49) 3541-6046

**Atendimento:**  
Segunda a Sexta - 6h30 às 20h  
Sábados - 6h30 às 19h  
Domingos - 7h às 12h

“1989 – A primeira Unidade de Beneficiamento de Sementes – UBS foi inaugurada.”



## Produzir mais leite

Associado utiliza Rações NutriCoper para agregar valor à produção do rebanho.

Na pecuária leiteira é preciso se modernizar constantemente para se manter na atividade. Investir em nossas tecnologias, ferramentas de manejo, genética e em nutrição de qualidade são necessidades visíveis.

Na propriedade do associado Magno Peliccioli, estes conceitos estão sendo adotados. O produtor investiu há cerca de nove meses na instalação de um barracão para implantação de compost barn – para melhorar o conforto e bem-estar dos animais e, conseqüentemente melhorar os índices de produtividade do rebanho –, em uma sala de ordenha e equipamentos para melhorar a eficiência operacional de alimentação dos animais, além de buscar a melhoria genética do rebanho.

Atento aos resultados de produção e custos, o associado que conta com 22 vacas em lactação e uma média produtiva de 28 litros/leite/dia utiliza as rações NutriCoper desde fevereiro para elevar a produtividade do rebanho e conseqüentemente as receitas da propriedade localizada em Erval Velho/SC.

Os próximos objetivos do produtor são de elevar a produ-

ção para 35 litros/dia e contar com um rebanho de 40 vacas em lactação, capacidade do barracão de confinamento. “Investimos na melhoria da estrutura para continuar o trabalho e temos buscado agregar valor ao rebanho da propriedade e em nutrição dos animais para melhorar a produção. Em fevereiro, quando a Copercampos começou a produzir rações para bovinos, já voltamos a adquirir esse insumo da cooperativa e estamos tendo um bom resultado. Estamos buscando ampliar a produção diária e sabemos que para chegar a esse objetivo a nutrição de qualidade é essencial. A ração é de qualidade e padronizada”, ressalta Magno.

Um dos problemas enfrentados na atividade é o custo de produção. “Para produzir leite temos um custo alto, então, é preciso investir em alimentos de qualidade para produzir bem e ter uma continuidade desta produção para conseguir gerar receita e se manter na atividade. Quando o leite sobe, os custos também, então, é uma busca por equilíbrio”.

Magno é realista e acredita que existem muitas oportunidades para melhorar a produção na propriedade. “Nós temos muito trabalho a fazer. Buscamos orientações para realizar melhorias na propriedade, assim como estamos selecionando os melhores animais, investindo em genética, para que tenhamos uma média produtiva diferenciada. Queremos chegar à média de 35 litros/dia, e para isso é preciso corrigir os erros e ter solidez de produção”, explica o associado.

Quanto ao mercado de leite, o produtor espera que se mantenham bons valores pago ao produtor. “O produtor investe na atividade para ter renda, então, é preciso pagar as contas e para isso, o preço do leite deve ser bom para cobrir os custos fixos. Hoje temos um cenário positivo, mas é instável a valorização do produto. Queremos ter uma média de produção boa, sem oscilações para continuar firmes com a atividade”.

Na condução da propriedade, Magno conta com a colaboração de sua mãe, da esposa e dos três filhos. Destes, Mateus, o mais novo da família, está com dois meses de vida. É o pequeno herdeiro que está curtindo uma boa soneca nas imagens desta reportagem.



auroraalimentos.com.br  
facebook.com/auroraalimentosoficial  
acreditenooperativismo.com.br  
facebook.com/acreditenooperativismo

MAIS DE 100 MIL TRABALHADORES CUIDANDO DA SUA PRODUÇÃO T12.com.br

Cooperar é Fazer junto

Jacius, Andrey e Morgana fazem parte do universo de mais de 30 mil empregados da Aurora Alimentos e atuam em unidades de Chapecó (SC).

INC  
aurora  
UN EXCLUSIVO M SERVIÇO  
aurora

# Economia acertada

Produtor investe em energia fotovoltaica para tornar propriedade ainda mais sustentável.



A nova tecnologia e as boas práticas no campo. A produção de energia fotovoltaica é uma realidade cada vez mais presente em propriedades rurais de associados da Copercampos. Com parcerias sólidas, a cooperativa fomenta a utilização de meios sustentáveis no campo e a geração de energia possibilita grandes resultados.

Atentos aos custos da propriedade, os associados Neimar e Nédio Calegari investiram na instalação de uma usina fotovoltaica. Eles instalaram 120 placas com capacidade de geração total aproximada de 41,40 quilo watt pico (kWp).

Segundo Neimar, a usina atende 100% da demanda da propriedade que produz suínos, leite e grãos. “Estamos constantemente avaliando os custos fixos da propriedade e a energia tinha um custo representativamente alto, superior a R\$ 2 mil/mês, então, buscamos junto a Copercampos informações sobre a geração fotovoltaica e decidimos instalar as placas”, afirma Neimar.

Além dos gastos em energia elétrica, os produtores utilizavam um motor a diesel para espalhar dejetos em áreas de pastagens. “Somamos este custo do diesel ao da energia elétrica e visualizamos a viabilidade da usina. Adquirimos agora um motor que funciona a energia para esta finalidade de adubação das lavouras e hoje temos uma propriedade com um sistema sustentável”.

Neimar ressalta que a usina está em funcionamento desde outubro de 2019. “Neste curto período já conseguimos identificar que o investimento foi certo. Não é um valor baixo para

instalar, mas a economia já é vista. O custo de operação está menor em todas as atividades”.

A energia gerada pelo sistema é distribuída para duas poilgas que alojam cerca de 2,9 mil suínos, além da leiteira, galpões e três moradias. Para produzir a energia elétrica através das placas solares o investimento foi de cerca de R\$ 180 mil.

**Facilidade** – A Copercampos tem parceria com a empresa Solbras para realização do projeto, busca de recursos financeiros e instalação de placas solares nas propriedades rurais, facilitando o acesso dos associados e clientes ao sistema fotovoltaico para geração de energia elétrica.



# O bom momento da suinocultura

Lúcio Marsal Rosa de Almeida – Gerente Agroindustrial

Desde o final de 2019, estamos vivenciando bons momentos na suinocultura, especialmente para comercialização de carnes no mercado externo. Esse bom momento continua e há uma tendência de que nos próximos meses aumente ainda mais a exportação.

Porém, com a pandemia causada pelo Covid-19, o mercado interno vem enfrentando dificuldades. Com o fechamento temporário de hotéis e restaurantes, houve uma queda de vendas significativa de carnes suínas no mercado interno e com o excesso de produto, o preço caiu consideravelmente. Nossa esperança é de que esse mercado se normalize nos próximos dias, pois estes setores estão voltando a funcionar e consequentemente, teremos a comercialização dos produtos de origem suína. Com o aumento das exportações, esse preço no mercado interno deve se reajustar para cima e vemos assim, um cenário positivo para a carne suína nos próximos meses.

Hoje temos um custo de produção alto na atividade, devido à valorização de milho e soja, pois sabemos que 70% do custo da suinocultura está relacionado a alimentação e os produtores estão encontrando esta dificuldade.



Na Copercampos estamos em um ótimo momento graças aos investimentos realizados na indústria de rações com a instalação da peletizadora na produção de rações para terminação e estamos com uma conversão alimentar nunca vista na história da cooperativa e isso diminui nosso custo de produção. Os resultados com a peletização estão refletindo em bons ganhos aos animais e produção excelente.

## Ampliação da Granja dos Pinheiros

A obra de ampliação da Granja dos Pinheiros, onde vamos alojar mais 3 mil matrizes de produção de suínos, está sendo finalizada e temos previsão para iniciar esse alojamento em final de maio. Os equipamentos para alimentação dos animais de gestação, vindos do Canadá, estão sendo montados, bem como o sistema de automatização e climatização dos barracões.

Com o alojamento dos animais, vamos iniciar o processo de produção. Nossa expectativa é que mais de 94 mil suínos sejam produzidos anualmente nesta nova área.

# NOVIDADES CHEGANDO!

## Restaurante, Lanches e Café Colonial no Hipper Center em anexo ao Atacarejo



49 9 9175.8927 (Vendas por Atacado para CNPJ)

Campos Novos - Bairro Aparecida | Rua João Gonçalves de Araújo, nº 1392, Bairro Aparecida 49 3541.7329 | 3541.7329

www.atacarejocopercampos.com.br

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**  
2ª a Sábado - 8h às 21h (sem fechar ao meio dia) | Domingo - 9h às 20h (sem fechar ao meio dia).



“1992 - A cooperativa adquiriu uma unidade de armazenamento de cereais em Curitiba/SC.”

## Webinar sobre Tendências Climáticas

A Copercampos promoveu em 05 de maio, webinar para apresentar as tendências climáticas para a safra 2020/2021, com os meteorologistas Luiz Renato Lazinski e Luiz Cláudio Molion.

Por meio da videoconferência, associados e técnicos receberam informações sobre pesquisas climáticas e visualizaram desafios para a próxima safra. Meteorologista aposentado do Inmet, Luiz Renato Lazinski é conhecido dos agricultores da região. Durante sua apresentação, ele reforçou o que tinha destacado durante a realização do Show Tecnológico Copercampos em fevereiro.



Lazinski destacou ainda a possibilidade de ocorrerem geadas tardias, assim como aconteceu na safra passada. “Pode acontecer em setembro, pois as condições são favoráveis para isso e não descarto geadas até final deste mês”, finalizou.

Professor e pesquisador da Universidade Federal de Alagoas, Luiz Cláudio Molion, fez um panorama sobre as movimentações climáticas. Segundo ele, por similaridade ao período de 1998 a 2004, as chuvas devem ficar abaixo da média neste ano. “A probabilidade é de termos um

ano neutro e frio. Modelos climáticos apontam que no segundo semestre, pode iniciar o La Niña. O que vemos hoje é que teremos chuvas abaixo da média entre maio a agosto em 40%”, ressaltou.

Analisando similaridade entre anos, o professor resalta que podem ocorrer chuvas acima da média entre outubro e dezembro. “Há uma possibilidade de termos um aumento de 30% de chuvas neste período, mas infelizmente, em março de 2021 pode ter uma redução de 35% nas chuvas e abril e maio com redução de 20% nas chuvas. A situação para a região não é muita boa para chuvas”, enfatizou Molion.

Para os próximos anos, Molion resalta que a tendência é de resfriamento global, ou seja, com invernos mais intensos e prolongados. “É possível que este resfriamento global ocorra porque existem dados

confiáveis para isso. Quando há um inverno rigoroso na América do Norte, seis meses após, ocorre aqui. A tendência é de que ocorra esse resfriamento em até dois décimos de grau, mas teremos sim invernos rigorosos. Levando em consideração a pesquisa por similaridade, as chuvas devem ficar abaixo da média entre 10 a 20%”.

Molion destacou ainda que o homem e suas emissões de gases estufa na atmosfera são incapazes de causar um aquecimento global. “Aquecimento global é mito. CO<sup>2</sup> não controla o clima, não é vilão, é o gás da vida. A redução de emissão, além de não fazer nada para o clima, causaria problemas sociais muito maiores. A conservação ambiental é de extrema necessidade, mas é independente de aquecimento ou resfriamento. Uma coisa muito importante é que os produtores rurais são os que mais conservam o meio ambiente, ou seja, vocês agricultores estão de parabéns”, finalizou.

No outono e inverno as chuvas continuam irregulares no sul do Brasil. Segundo Lazinski, o frio já chegou. “Do final de maio em diante, vamos visualizar uma queda mais acentuada da temperatura. Já observamos em regiões altas do estado, geadas em períodos atípicos, então, o frio será maior. Persiste um clima neutro até o inverno, sem influência dos fenômenos climáticos “El Niño ou La Niña”. Há uma possibilidade da volta de uma nova “La Niña” a partir do inverno em diante”, ressaltou.

O meteorologista lembrou as dificuldades enfrentadas por agricultores devido à falta de chuvas. “As chuvas serão muito irregulares e é preciso economizar água. O atlântico está frio e deve continuar assim, portanto, com chuvas mal distribuídas e não acredito em uma recuperação dos mananciais. Tem que economizar, inclusive para abastecimento das cidades. Muitas cidades estão racionando e a tendência é que se complique ainda mais”.



# TMG 7058

LANÇA MENTO

TECNOLOGIA INOX

I PRO  
TMG7058IPRO

PRODUTIVIDADE

AMPLA JANELA DE SEMEADURA

EXCELENTE ARQUITETURA

TMG | Além da produtividade

f @ tmgenetica www.tmg.agr.br

# Conectados

Agricultores e técnicos utilizam plataformas digitais e ressaltam benefícios e desafios.

A inserção da tecnologia no meio rural está caminhando a passos largos e deve se tornar muito em breve, uma realidade em todas as propriedades rurais. Responsáveis por grandes resultados em produtividade e adeptos às novas ferramentas, os associados da Copercampos utilizaram na safra 2019/2020, modelos de plataformas digitais em projetos pilotos a fim de avaliar seus diferenciais e ampliar suas oportunidades com a Agricultura Digital.

O objetivo é visualizar dados e cruzar informações para gerar produtividades mais expressivas no campo. Na safra 2019/2020, a Copercampos, com apoio de empresas parceiras esteve desenvolvendo projetos voltados a Agricultura 4.0 com o objetivo de otimizar a gestão do negócio e das atividades, diminuindo especialmente o tempo de trabalho. Nestas ações, pode-se destacar os investimentos da cooperativa em caminhões e sistema para distribuição de calcário e demais insumos com taxa variável, facilitando o acesso a Agricultura de Precisão e os projetos com as empresas parceiras Basf, Syngenta, Corteva e Bayer, no desenvolvimento da Agricultura Digital.

Com a Basf, a Copercampos implantou o programa de monitoramento por meio do sistema Taranis, que dispõe de uma solução completa de imagens aéreas de alta precisão para o monitoramento do campo.

A plataforma Strider Protector da Syngenta trabalha toda a gestão da lavoura, principalmente a parte de controle fitossanitário, gestão das aplica-

ções dos insumos e defensivos. A Copercampos foi pioneira na utilização do sistema Strider no estado de Santa Catarina. 12 tablets foram disponibilizados aos técnicos para a execução do monitoramento da área de 15 mil hectares de produção de sementes da cooperativa.

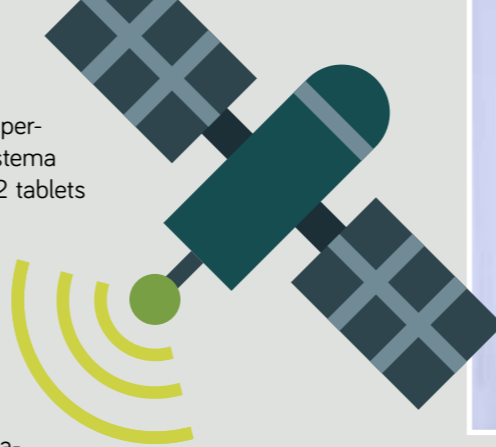
A Bayer já desenvolve a Agricultura 4.0 com os produtores associados por meio da plataforma Climate FieldView, que coleta e processa automaticamente dados de campo de forma simples e integrada, gerando mapas e relatórios em tempo real – tudo acessível por celular, tablet ou computador. O sistema integra informações de solo, plantio, monitoramento, pulverização e colheita em um só lugar.

Já a Corteva implantou aos produtores, avaliação por meio de Mapeamento Digital das áreas produtoras de sementes de soja.

## Produtores opinam sobre uso das plataformas

Fomos ouvir os associados sobre o uso das plataformas digitais. João Luiz Almeida, da Fazenda Santa Rita, de Campos Novos/SC, utilizou a plataforma FieldView nesta safra. Ele adquiriu o plano plus do programa.

Segundo João Luiz, a plataforma possibilitou melhor compreensão do sistema de produção de grãos na fazenda. “Realizamos o acompanhamento por meio da plataforma de todas as fases da lavoura, desde plantio, pulverização e colheita e tivemos uma boa impressão da plataforma, pois conseguimos monitorar de casa o desenvolvimento das culturas, assim como o clima em cada talhão, como por exemplo, se está chovendo, vento, sol, e com isso tomamos as decisões de aplicação de produtos. É uma plataforma bem completa e que se paga”, ressalta.



Associado Sérgio Antônio Mânica

O associado Sérgio Antônio Mânica, da Fazenda SVM, também de Campos Novos/SC, utilizou as plataformas da Bayer (FieldView) e da Basf (Taranis) e ressalta que no futuro, a tecnologia será indispensável, porém, ainda falta aplicabilidade efetiva aos programas. “São plataformas interessantes para que o produtor verifique situações na lavoura que o produtor pode deixar passar. No caso do FieldView acredito que com os equipamentos das máquinas instalados, conectados, poderíamos tirar mais proveito do sistema. O que precisamos é ter pessoas mais capacitadas para que isso seja efetivo. É preciso especializar mais o produtor para que ele tire o máximo proveito do sistema. A aplicabilidade é ainda um desafio para nós e é isso que vai vincular melhor a aceitação das tecnologias pelo produtor”, explica Sérgio Mânica.

Adilson Zanette de Campo Belo do Sul utilizou a plataforma FieldView nesta safra e ressalta que os parâmetros utilizados são relevantes. “Conseguimos visualizar etapas de desenvolvimento da lavoura, como o índice de vegetação da lavoura, por exemplo. É uma plataforma útil porque podemos integrar mapas de fertilidade de solo, agregando informações que possibilitam que o produtor tome uma decisão mais assertiva. Para o futuro essa tecnologia será indispensável até para reduzir custos na lavoura. Hoje temos algumas dificuldades ainda, porque é necessário contar com equipamentos compatíveis nas máquinas, então, tornou-se uma plataforma limitada para nós, mas para quem já conta com equipamentos preparados, é um sistema muito viável. Vejo que para a grande maioria dos produtores ainda é distante, mas no futuro será muito utilizada pois é uma ferramenta relevante na agricultura”, comentou Adilson.

De acordo com a Eng. Agrônoma Larissa Bones, a utilização das plataformas trará mais agilidade na tomada de decisões na agricultura. Larissa lembra que o desafio é levar a tecnologia para todos os agricultores. “O que estamos visualizando, é um estímulo do uso destas novas tecnologias. As plataformas que utilizamos nesta safra dispõem de muitas informações fundamentais no processo de produção de grãos e já estão auxiliando muito na tomada de decisões assertivas. Busca-se um incremento em produtividade e para isso, adotar tecnologias que se posicionam como uma espécie de apoio extra no campo, é muito relevante”, comentou a Eng. Agrônoma da Copercampos.



Associado Adilson Zanette

## Falta de conectividade limita avanços

A tecnologia digital está avançando consideravelmente, mas a falta de internet banda larga e até sinal de internet em determinadas regiões limitam a adoção das soluções já desenvolvidas.

Esta é a percepção do Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca. “A falta de conectividade limita o uso de tecnologias de agricultura de precisão, assim como destas novas ferramentas disponíveis, como monitoramento das áreas. Atualmente, o produtor deve andar com pen-drives para atualização de sistemas de GPS nas máquinas devido à falta de conexão, então, vejo que há uma inovação de serviços, mas a falta de comunicação dificultará o uso eficaz”.

O caminho é a tecnologia e uma pesquisa da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA), sobre os hábitos do Produtor Rural de 2017, revela que a utilização da tecnologia chegou para ficar no campo. Dos entrevistados, 96% tem celular; 61% desses tem smartphone; quase a totalidade deles usa WhatsApp; 77% faz uso de uma ou mais redes sociais; quase metade deles pesquisa na Internet antes de comprar algum item e 33% utiliza a agricultura de precisão em alguma atividade (como lavoura, preparação do solo, plantio, etc.). “O Brasil, como um todo, está ampliando sua produção graças a tecnologia e precisamos do suporte tecnológico para continuar este trabalho. A conectividade é tão importante quanto as plataformas digitais, pois sem ela, o uso fica limitado”, ressalta ainda Luiz Carlos Chiocca.



Produtor João Luiz Almeida



## Pecuária de Corte sob pastejo de Aveia e Azevém

Luciano Rambo – Eng. Agrônomo, Representante Técnico Comercial Cargill Nutron.

A Integração Lavoura-Pecuária tem sido largamente utilizada pelo mundo, no Brasil, em especial na região Sul, a integração se predomina com bovinocultura de corte sob pastagens de aveia e azevém. O sistema de integração lavoura-pecuária, com a alternância temporária (rotação) do cultivo de grãos com o pastejo de animais em pastagens de gramíneas e/ou leguminosas, pode ser utilizado de distintas maneiras, dependendo de interesses individuais (MORAES et al., 1998). A possibilidade de implantação do sistema integração lavoura-pecuária (ILP) traz ao produtor alternativa na tomada de decisões sobre o uso da terra no período de inverno, com a opção de culturas de inverno como por exemplo trigo, cevada e canola ou pela opção da transformação de pastagem em proteína animal.

O uso das pastagens de inverno pode ser feito pelas categorias cria, recria e engorda. Um olhar técnico que o produtor precisa ter é na densidade de animais por hectare e na oferta de pastagem. Uma preocupação que o produtor de grãos tem

com relação a essa atividade é o comprometimento do solo, sendo um dos fatores a compactação do mesmo. A percepção do produtor é uma redução na produção de grãos na cultura seguinte. Importante salientar que BERTOL et al. (1998), em pastagem natural do Rio Grande do Sul, observou significativa diminuição da infiltração de água no solo e tendências de aumento da densidade e diminuição da porosidade somente em baixas ofertas de forragem (4,0 e 8,0% do peso vivo dos animais), não havendo efeito em ofertas de forragem mais altas (12,0 e 16,0% do peso vivo). Um dos pontos positivos da boa oferta de pasto é o menor deslocamento dos animais, com isso há uma tendência de menor compactação pelo pisoteio e menor perda energética dos animais, assim tornando a engorda mais eficiente.

Cuidados especiais devem ser tomados na entrada desses animais em pastagens de boa qualidade. Um dos fatores que acontecem no início é o tão conhecido “churrio”, com alta capacidade de consumo, alto teor de proteína solúvel, aliado a rápida taxa de passagem pelo sistema gastrointestinal, a diarreia é comum nesse cenário.

Mas o que fazer para diminuir essa perda? É possível controlar isso. O uso de suplementos minerais específicos para essa fase é fundamental. Empresas do ramo de Nutrição Animal disponibilizam tecnologias para melhorar a performance da atividade. O uso de aditivos para melhorar a eficiência alimentar dos bovinos tem sido cada vez mais utilizado em pastagens. A Cargill Nutrição Animal em parceria com a Copercampos disponibiliza de tecnologias e informação para o produtor obter melhores resultados na pecuária de corte.

## Novas cultivares da Brasmax serão produzidas na Copercampos

Cinco variedades integram portfólio da cooperativa na próxima safra.



A parceria entre Copercampos e Brasmax é sólida e na próxima safra, a cooperativa estará produzindo cinco novas cultivares da empresa detentora de tecnologias em sementes de soja.

No dia 06 de maio, a equipe comercial das Sementes Copercampos e equipe técnica da cooperativa, esteve realizando encontro com Lucas Hilário Fantineli, Supervisor Comercial do Grupo GDM, representante da Brasmax para a região, a fim de definir estratégias para atender o mercado e também definir o posicionamento dos cinco novos materiais que serão produzidos pela cooperativa.

Na próxima safra, a Copercampos estará multiplicando três cultivares com tecnologia Xtend, que serão produzidas em Stewardship, em áreas com segurança e proteção de cultivo, até a liberação comercial desta tecnologia.

Dos cinco novos materiais de produção, um cultivar é tolerante a ferrugem asiática, que é lançamento da Brasmax.

Os nomes comerciais das novas cultivares são:

- CromoTF IPRO;
- Lótus IPRO;
- TrovãoI2X;
- Torquel2X;
- NexusI2X.

## Alinhamento técnico

A equipe técnica das unidades da Copercampos esteve reunida por meio de videoconferência na terça-feira, 05 de maio, a fim de debater estratégias para o desenvolvimento das safras de inverno e safra de verão 2020/2021.

O Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca e o Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior, assim como o Gerente Técnico e de Insumos Edmilson José Enderle e o Gerente de Assistência Técnica Marcos Schlegel, repassaram informações sobre o trabalho de desenvolvimento da Agricultura de Precisão, as novidades no Tratamento de Sementes Industrial – TSI, que

terá opção de utilização de um combo com enraizador e inoculante, além de crédito rural, liberações de crédito e debate sobre a produção de sementes que deve ser ampliada na próxima safra.

O alinhamento técnico on-line, antes realizado de forma presencial, oportuniza a troca de ideias entre os profissionais da área técnica, que podem explanar sobre os desafios e conquistas nas regiões em que atuam. Mais de 50 profissionais participaram da videoconferência.

**SAIS MINERAIS**  
**nutron**

A NUTRIÇÃO IDEAL PARA SEU REBANHO!

**Ofertas especiais**

**LOJAS COPERCAMPOS®**

Válidas até 30.MAIO.2020 ou enquanto durarem os estoques

[WWW.lojascopercampos.com.br](http://WWW.lojascopercampos.com.br)

# Manejo adequado do solo minimiza perdas causadas por estiagem

Flávio Antônio Butka – Eng. Agrônomo



A ocorrência de períodos prolongados sem chuvas significativas está causando grandes perdas na produtividade das lavouras localizadas nas regiões de abrangência da Copercampos. Observa-se até 60% de perdas, nas culturas da soja e milho na safra 2019/2020. Esses prejuízos decorrentes da estiagem poderiam ser minimizados através da adoção de algumas práticas de manejo do solo, que quando executados de forma correta, aumentam a eficiência do uso da água pelas plantas.

Quando pensamos em manejo do solo para reduzir perdas na produtividade ocasionadas pela seca, devemos atender a dois requisitos. O primeiro deles consiste em aumentar o volume de água no solo disponível para as plantas, mediante a redução da evaporação e aumento da infiltração, e o segundo proporcionar às plantas condições de solo adequadas para o desenvolvimento das raízes em profundidade e aumentando o reservatório de água além da camada de 0 a 20 cm.

Para ter um melhor condicionamento de solo para as culturas de verão, como a soja, milho e feijão, os manejos devem ocorrer de forma antecipada, ou seja, no inverno. O uso de espécies de plantas destinadas a cobertura de solo, avaliação e definição de estratégias relacionadas a compactação do solo - calagem e a gessagem - são alternativas de manejo que devem ser priorizados nessa época, visando melhorar o perfil do solo, facilitando o desenvolvimento das raízes das plantas e aumentando o reservatório de água.

O uso da cobertura vegetal funciona como uma barreira física de proteção para o solo, reduzindo as perdas de água por evaporação e escoamento superficial em função do aumento



da capacidade de infiltração de água do solo. Essa barreira física formada pela palhada também atua na manutenção da temperatura do solo e protege o solo contra o impacto das gotas de chuva evitando a erosão e a formação de crostas superficiais.

Em função da grande ciclagem de nutrientes, maior produção de massa, e sistema radicular exploratório, as espécies mais indicadas para a cobertura de solo de inverno são Aveia Branca, Aveia Preta, Centeio, Ervilhaca, Ervilha Forrageira, Nabo Forrageiro e Nabo Pé de Pato. Pensando em um melhor condicionamento de solo devemos usar algumas dessas espécies consorciadas, de acordo com uma recomendação técnica específica para cada caso e cultura que será implantada na safra de verão.

O uso de espécies vegetais em consórcio para cobertura de solo possui inúmeras vantagens, dentre elas cita-se a ciclagem de nutrientes e a fixação biológica de nitrogênio (FBN). Além disso, observa-se redução da compactação do solo, promover um aumento da infiltração de água no solo em função da maior quantidade e diversidade de material vegetal (palhada) sobre o solo. Observa-se também o controle de plantas infestantes (inclusive resistentes a herbicidas) e algumas doenças (*Fusarium*, *Rhizoctonia*, *Sclerotinia*, *Macrophomina*, *Phomopsis*, *Phytophthora*).

O aumento do teor de matéria orgânica do solo devido a maior quantidade de palha, associado ao sistema de plantio direto que visa um revolvimento mínimo do solo, contribui para a melhora da estrutura do solo. Isto possibilita um desenvolvimento radicular em profundidade pelas culturas, o que permite o acesso a água armazenada no perfil do solo. Solos com baixos teores de matéria orgânica tendem a apresentar problemas com compactação e um menor armazenamento de água no solo.

A compactação do solo é um fator limitante para o bom desenvolvimento radicular e para a manutenção do armazenamento de água. Com o auxílio do Penetrômetro é possível medir o nível de compactação do solo e definir um manejo específico para cada situação. Solos que apresentam baixos níveis de compactação, um manejo que preconize a manutenção da cobertura vegetal com sistema radicular mais profundo é suficiente para a descompactação.

Níveis de compactação mais elevados necessitam de revolvimento do solo, seguido de uma implantação de cobertura vegetal, evitar o tráfego de máquinas e animais sobre o terreno por no mínimo 5 meses após o revolvimento do solo. Com

a implantação das espécies de cobertura é possível iniciar a formação de um “bom” perfil de solo que será melhorado gradativamente.

A calagem (aplicação de calcário) é fundamental para a construção da fertilidade em um perfil de solo. Este manejo tem como objetivo verificar a necessidade de aplicação de corretivos de solo a fim de elevar o pH do solo, reduz a atividade de elementos que podem ser tóxicos para as plantas como Alumínio e Manganês e auxilia na disponibilização de nutrientes para as plantas, proporcionando assim, um ambiente propício para o crescimento radicular.

O uso do gesso agrícola (gessagem) é fundamental para a formação e manutenção de um perfil de solo, tem como ob-



jetivo fornecer cálcio e enxofre para as camadas mais profundas do solo sem a alteração do pH, a fim de proporcionar um maior crescimento radicular em profundidade por eliminar o Alumínio tóxico presente nas camadas mais profundas. Essa prática permite às plantas buscarem água e nutrientes nas camadas mais profundas do solo, tornando-se mais tolerante a estiagem.

A rotação de cultura, o escalonamento de plantio e a escolha de cultivares mais adaptadas à realidade da sua propriedade, também são formas de reduzir os riscos causados pela estiagem e elevar a produtividade.

O uso dessas práticas (cobertura do solo, rotação de culturas, calagem e gessagem) auxilia na melhoria das qualidades físicas, químicas e biológicas do solo, proporcionando um melhor desenvolvimento radicular e maior reservatório de água no solo. Assim as plantas conseguirão aprofundar mais suas raízes em busca de água e nutrientes tornando-se mais tolerantes a estiagem.

# Um Grande Impacto por Dia no Agro

(Boletim Agro30: resumo do agro de abril e os cinco pontos selecionados para maio)

Lembro que no ano passado, nesta análise mensal, tivemos alguns meses onde poucos assuntos a não ser preços mereciam destaque, mas neste ano... temos um grande impacto por dia... Começando o resumo de abril pela arena internacional. São crescentes as preocupações e no centro do problema está a pandemia do Coronavírus. Espalham-se notícias de retração econômica e os impactos ainda não são conhecidos pelos agentes econômicos. Tudo dependerá do tempo das políticas de isolamento em cada país, que por sua vez dependem dos indicadores de contaminações e adoecimentos. Não bastasse isso, as tensões entre EUA e China aumentaram recentemente.

Também são crescentes os relatos de interrupção de produção em muitas indústrias de alimentos e as preocupações com escassez de alimentos que essas podem trazer. Nos EUA está piorando a situação nas carnes, por exemplo, e na Europa a colheita de frutas e outros produtos. Nos EUA, casos foram reportados pela Reuters de empresas que cobraram de seus funcionários para fornecer as máscaras de proteção. Outra indústria no Colorado dispensou 30% dos funcionários depois de uma fatalidade com o vírus. Uma empresa no Quebec/Canadá e outras 10 nos EUA também tinham fechado durante algumas semanas de abril. A unidade de uma grande empresa de suínos fechada é responsável por quase 5% do que é produzido no país. Além disso, as novas medidas de proteção necessárias reduzem a produtividade e aumentam os custos de produção, com empresas correndo atrás dos equipamentos de proteção, que estão em falta.

A China segue importando com toda a força. Na soja, de acordo com dados da Aduana, foram 17,8 milhões de toneladas no trimestre, 6,24% a mais que na comparação com o ano anterior. As importações de suínos em março foram de 391.000 toneladas, quatro vezes mais que o mesmo mês do ano anterior, e no primeiro trimestre as importações praticamente dobraram. Já de carne bovina foram de 531 mil toneladas importadas, um crescimento de 65% na comparação entre os trimestres de 2020 e 2019. No entanto, alguns analistas acreditam que deva cair devido à queda no consumo de carnes em restaurantes. Segundo o Ministério da Agricultura Chinês, as importações de soja devem crescer neste ano para 92,5 milhões de toneladas, indo para 97 milhões em 2025 e 100 milhões em 2029.

No Brasil, do lado da economia estamos sendo impactados muito negativamente, tal como o resto do mundo. Segundo o Bradesco, o PIB neste ano deve encolher 4% e crescer 3,5% em 2021. Estima-se um IPCA de 2,2% em 2020 e de 3,0% em 2021, e com isto a taxa Selic deve cair até 2,25% e permanecer até o final de 2021. Para o câmbio, estimam R\$/US\$ 4,90 e R\$/US\$ 4,50, respectivamente, para o final deste ano e do próximo.

Já no agro, as notícias são melhores. No boletim de abril da Conab, a expectativa é de uma produção 251,8 milhões de toneladas de grãos, um crescimento de 4% em relação à sa-



fra passada, equivalente a 9,7 milhões de toneladas adicionais. Para a área cultivada, espera-se um crescimento de 2,9%, atingindo 65,1 milhões de hectares. Na soja devemos produzir uma safra recorde de 122,1 milhões de toneladas, apesar da seca enfrentada pelo RS, com incremento de 2,7% na área total. O fim da colheita da safra de milho deve confirmar produção de 25,3 milhões de toneladas, 1,5% menor que a passada; no entanto, área plantada da segunda safra cresceu 4,5% chegando a 13,5 milhões de hectares que deverão colher 75,4 milhões de toneladas. Aqui está um grande risco a ser monitorado, as chuvas sobre a segunda safra.

## Cinco fatos do agro para acompanhar agora diariamente (talvez não diariamente, mas a cada hora) em maio são:

1) Os impactos do coronavírus na economia mundial, nas exportações do agronegócio e nos preços das commodities;

2) Os graves impactos do coronavírus na economia brasileira e o andamento dos problemas, das operações logísticas, a governança política e a gestão da crise política instalada e seus efeitos no câmbio. Fechamos essa coluna com elevada incerteza no cenário externo e interno e com o dólar valendo mais de R\$ 5,50.

3) O comportamento do clima na segunda safra de milho, não podemos ter problema climático afetando as esperadas 75 milhões de toneladas;

4) China e Ásia: seguir as notícias dos impactos da peste suína africana na produção da Ásia nos preços e quantidades de carnes importadas do Brasil, e mudanças dos hábitos de consumo. Assunto ficou meio esquecido com a crise do coronavírus, mas segue presente;

5) Expectativas da safra a ser plantada nos EUA (alocação de áreas para soja, milho e algodão principalmente) e os destinos do milho que não será usado para etanol, além das contaminações e paralisação de atividades fabris que ameaçam o abastecimento.

## Controle financeiro para manter crédito

Para conseguir os melhores resultados com a lavoura, é crucial encarar a propriedade rural como uma empresa. Se você se preocupa com os números, suas decisões serão mais claras e seguras.

Administrar bem uma propriedade é gerenciar etapas e processos operacionais nas áreas financeiras e de pessoas. A administração rural bem feita proporciona ao agricultor uma lucratividade representativa, porque se conhece todos os investimentos, custos e gastos na propriedade.

Para atingir o sucesso, é preciso planejamento. Esse planejamento pode seguir o ciclo de produção por safra. As metas específicas a serem alcançadas ao longo do período vão responder pelos resultados da organização. As estratégias são as formas escolhidas pelo empreendimento para concretizar seus objetivos e, em consequência, sua grande meta do período. Além disso, é preciso ter um cronograma de realização de atividades. O cronograma permite identificar o tempo necessário para a execução, estimar o prazo em função dos recursos disponíveis e definir os responsáveis por cada atividade, a fim de obtermos o sucesso na atividade.



Quando mencionamos gestão da propriedade, sempre debatemos com os associados da Copercampos, a necessidade de se conhecer os custos da propriedade e/ou, os custos de produção relativos àquela safra. Você sabe o seu custo? Conhecer os custos faz com que você conheça os indicadores e saiba se está no caminho certo ou se precisa fazer alterações de planejamento.



Eng. Agrônomo  
Marcelo Luiz  
Capelari

Assim, as anotações de produção, como entradas e saídas, são fundamentais durante o processo de monitoramento. Você consegue responder estas perguntas com clareza? – Como você gasta? – Quando você gasta? – Quanto você gasta? – Em quais áreas você gasta?

Tendo estes controles de custos e utilização racional dos recursos, a saúde financeira do seu negócio será preservada. Conhecer os custos (de transporte, produção, insumos, etc.) é fundamental. Com estes dados, as despesas e a receita poderão, com o tempo, ser previstas, o que permite novos investimentos ou ainda evitar despesas desnecessárias.

Em um ano onde enfrentamos longos períodos de estiagem, com produção agrícola abaixo do estimado, visualizamos que produtores que contam com uma gestão equilibrada, correm menores riscos de endividamento, ou seja, possuem

formas de equilibrar o orçamento por meio do controle de gastos.

O produtor necessita minimizar os efeitos adversos (clima, mercado, dólar...) que compõe todo o cenário de uma safra inteira. Buscar recursos em bancos com juros menores, efetuar seguros (Proagro ou Seguro Privado) nas áreas de produção e até mesmo efetuar contratos futuros sabendo o seu custo de produção são tomadas de decisões que auxiliam o produtor a poder fazer sua safra com o menor risco possível.

As instituições financeiras tem as seguintes linhas de crédito: Custeio Agrícola, Custeio Pecuário, Finame Agrícola, Moderinfra, Moder-

frota, Moderagro, PCA, Pronamp, Pronaf, Programa ABC, Inovagro e Cédula de Produtor Rural – CPR.

Associado, nossa equipe de profissionais da área técnica da matriz e filiais estão à disposição para auxílio na busca das melhores opções em crédito.

## Crescimento das cooperativas catarinenses

Desempenho histórico que, em face da pandemia do novo coronavírus, não se repetirá em 2020.

As cooperativas catarinenses cresceram 13,71% em 2019 – ou seja, 12 vezes mais que a economia brasileira – e obtiveram receita operacional bruta de 40,7 bilhões de reais, de acordo com levantamento da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC).

A expressão do setor é reconhecida nacionalmente: as 254 cooperativas catarinenses – com atuação no campo e nas cidades – reúnem 2,7 milhões de associados e mantêm 67.558 empregos diretos.

Ao apresentar avaliações e projeções, o presidente Luiz Vicente Suzin destacou que, em 2019, o setor investiu na base produtiva, na diversificação de produtos e serviços e na qualificação de colaboradores, dirigentes e associados.

Na avaliação do presidente, as cooperativas racionalizaram a gestão, otimizaram os processos, elevaram o grau de excelência em produtos e serviços e ampliaram posição no mercado.

Suzin expôs que o ano de 2019 foi excepcionalmente bom para as cooperativas, especialmente dos ramos de crédito e agropecuário. “Essa situação não se repetirá em 2020 em decorrência do quadro de pandemia que afeta o Brasil e o mun-

do”, prevê o dirigente.

As cooperativas cresceram o dobro que o ano anterior. Em 2018 o incremento foi de 7,96% e o faturamento 35,8 bilhões de reais.

Fonte: Ocesc

## Programa Agrega na Copercampos

Para fortalecer o relacionamento com os associados da Copercampos, a BASF disponibiliza a partir deste mês de maio, o programa de relacionamento que oferece benefícios para o negócio e à vida do agricultor.

O Programa Agrega da BASF oferece soluções e serviços que contribuem com o legado do agricultor, principalmente em três pilares: negócio, família e sociedade. Por meio do acúmulo de pontos na compra de produtos do portfólio da BASF, os produtores rurais podem resgatar um amplo catálogo de serviços e soluções.

Os agricultores que quiserem fazer parte do Agrega precisam se cadastrar no site [www.agrega.basf.com.br](http://www.agrega.basf.com.br). Após isso, é só adquirir os produtos na Copercampos e automaticamente, os dados são repassados ao programa. Em 35 dias, os pontos estarão disponíveis para troca por soluções BASF.

## Otimistas, produtores devem investir mais no trigo

Quem investe no trigo, deseja que a cultura tenha liquidez e com isso, melhores preços. Nesta safra de 2020, os produtores associados da Copercampos estão otimistas e devem investir mais no cereal.

A expectativa da equipe técnica da cooperativa é de que a área plantada aumente em 30%. De acordo com o Eng. Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, a boa valorização do trigo neste momento, somado a opção de venda em mercado futuro e a necessidade de otimização da propriedade, refletem neste incremento de área.

“Estamos visualizando um bom cenário de plantio da cultura. Nas últimas safras houve uma redução de área plantada e agora, uma intenção de semeadura maior. Isso se dá pela necessidade de utilização de máquinas, manejo e cobertura de solo, além da maior valorização do trigo nesta safra. Na Copercampos temos a opção também de venda em mercado futuro, com preços atrativos devido a alta do dólar, pois essa venda futura é para trigo exportação, então, o conjunto possibilita ao produtor, o investimento neste cereal”.

Entre os associados da Copercampos, a expectativa é de que sejam semeados, 14 mil hectares de trigo. Em Campos Novos/SC, por exemplo, serão aproximadamente 4,5 mil hectares, contra 3 mil/ha na safra de 2019.

Com exceção da safra passada, onde as plantas sofreram com a estiagem que assolou a região, as médias produtivas na região são boas. “O investimento do produtor é para colher acima de 70 sacos/ha de trigo. Na safra passada, a média fechou abaixo dos 50 sacos/ha, mas nas anteriores, tivemos excelentes resultados. O custo de produção da cultura pode chegar a R\$ 3 mil, então, o produtor deve buscar altas produtividades para obter rentabilidade com o cereal”, finalizou Marcelo.



**VENHA CONFERIR NOSSO BUFFET**

EM CAPINZAL E OTACÍLIO COSTA:

# ALMOÇO

CAPINZAL:  
**DE SEG A SÁB**

OTACÍLIO COSTA:  
**TAMBÉM AOS DOMINGOS**

**BUFFET LIVRE**

**BUFFET KG**



**83 Pontos**  
**R\$ 10,00**  
(dez reais)

**167 Pontos**  
**R\$ 20,00**  
(vinte reais)

**250 Pontos**  
**R\$ 30,00**  
(trinta reais)

**333 Pontos**  
**R\$ 40,00**  
(quarenta reais)

**417 Pontos**  
**R\$ 50,00**  
(cinquenta reais)

**833 Pontos**  
**R\$ 100,00**  
(cem reais)

**O CARTÃO QUE TRANSFORMA SUAS COMPRAS EM RECOMPENSAS**

[supermercadoscopercampos.com.br](http://supermercadoscopercampos.com.br)    [facebook.com/supermercadoscopercampos](https://facebook.com/supermercadoscopercampos)



Cartão de Relacionamento  
José Oliveira da Silva Xavier

**AGRADECEMOS A COMPREENSÃO DE NOSSOS CLIENTES.**

NOSSA EQUIPE LOGO RETORNARÁ SERVINDO AS TRADICIONAIS DELÍCIAS!

- RESTAURANTE
- LANCHES
- CAFÉ COLONIAL

**NOVO ENDEREÇO:  
ANEXO AO ATACAREJO!**





# MÁXIMA QUALIDADE PARA SEU REBANHO

**NOVA  
EMBALAGEM**



## NutriCoper

[www.copercampos.com.br](http://www.copercampos.com.br)



49 3541.6000